



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

O Sistema de Participação Cidadã de Canoas (2009 - 2016)

Introdução

Este trabalho aborda o Sistema de Participação Cidadã de Canoas, que foi implementado durante o período de 2009 até 2016, durante o mandato do prefeito Jairo Jorge, na época no Partido dos Trabalhadores (PT). Assim pretende-se compreender melhor a execução de políticas participativas que permitam a participação popular para a tomada de decisões de projetos, perspectivas para o futuro da cidade e obras. Dessa forma, irá se observar as ferramentas utilizadas nesse sistema, com intuito de ter uma melhor compreensão dessa experiência.

O Sistema de Participação Cidadã era dividido em cinco ferramentas que articulavam 13 canais de participação. Eram elas: Congresso na Cidade, Plano Plurianual Participativo, Planos Setoriais, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, Casa dos Conselhos, Bairro Melhor, Plenárias de Serviço Público, Orçamento Participativo, Polígonos Empresariais, Audiência Pública, Prefeitura na Rua, Prefeito na Estação, Ágora Virtual e Ágora em Rede.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo analisar o funcionamento desse sistema utilizado em Canoas, e compreender como elas possibilitaram uma maior participação dos cidadãos nas tomadas de decisões da cidade.

Metodologia

Foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, possibilitando o aprofundamento sobre os sistemas de participação, e também um estudo de caso, analisando dados que foram disponibilizados pela prefeitura de Canoas, e estão num banco de dados disponíveis na UFRGS, o que possibilitou conhecer o perfil dos participantes e como essas ferramentas foram utilizadas para fomentar a participação dos cidadãos. Assim foi possível entender o funcionamento desse sistema na cidade de Canoas, que ampliou as possibilidades de participação de seus cidadãos.

Algumas

Ferramentas

O **Congresso na Cidade**, que durou entre Abril de 2010 e Abril de 2011, teve 55 encontros preparatórios, com 3825 participantes, dos quais 609 foram eleitos delegados, e elegeram 43 iniciativas e 104 ações estratégicas, que buscavam como objetivo uma cidade mais sustentável, mais humana, mais integrada, mais inovadora e mais próspera, e planejavam uma Estratégia da Cidade para a próxima década.

O **Plano Plurianual Participativo** eram assembleias, realizadas por quadrante, abertas e funcionavam com a realização de votações. Eram apresentadas 10 propostas de Programas, dentre as quais os participantes deveriam escolher as quatro que considerassem mais importantes. A parcela do orçamento destinada a investimentos era direcionada de forma proporcional à votação de cada um desses Programas. Essa ferramenta, foi utilizada em conjunto com o decreto do Governo Federal da aplicação dos Planos Plurianuais (PPA). Os Programas do PPA vinham tanto dos resultados das assembleias do Plano Plurianual Participativo quanto do plano Estratégias de Cidade para Canoas, deliberado no Congresso da Cidade.

No **Orçamento Participativo (OP)** também aconteciam assembleias que eram realizadas nos quadrantes da cidade, dividindo eles em microrregiões. Eram escolhidos delegados, que votavam nas obras prioritárias para as regiões e depois fiscalizavam a execução desses projetos, junto a população local.

A **Audiência Pública, Prefeitura na Rua e Prefeito na Estação**, eram ferramentas de demandas individuais. A primeira delas, o prefeito da cidade, todas as tardes das segundas-feiras para receber, em seu gabinete junto a um servidor público, algum cidadão que tivesse solicitado um atendimento. Foi registrado, até 2016, cerca de 3270 atendimentos.

A **Prefeitura na Rua** foi uma iniciativa em que levava representantes do poder executivo, todos os sábados, para uma das regiões da cidade, incluindo Prefeito e a Vice-Prefeita, visava aproximar a prefeitura dos cidadãos sem eles precisarem se locomover até ela. Foram feitos 27350 atendimentos.

E o **Prefeito na Estação** acontecia todas as quintas-feiras, numa das estações mais movimentadas em que passa a linha de trem. Acontecia entre as 6:30 e 8:30 da manhã, e iam ao local Prefeito, Vice-Prefeita e uma equipe de assessores ouvir as demandas dos cidadãos.

Conclusão

A partir das análises documentais e bibliográficas, avalia-se que o Sistema de Participação Cidadã conseguiu engajar os cidadãos de Canoas para participarem mais ativamente das decisões feitas para a cidade. Com os dados dos participantes das rodadas do OP, foi relatado, uma melhora nas condições da cidade, com investimentos direcionados para áreas como a da saúde, o que foi possibilitado pelas assembleias que ocorreram na cidade.

Referências

AVRITZER, Leonardo. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. *Opinião Pública*, Campinas, v.14, n. 1, p.43-64, jun.2008
GUGLIANO, Alfredo Alejandro. Teoria política, democracia e participação. In: Maria Claudia Crespo Brauner; Anderson Lobato. (Org.). *Direito e Justiça Social*. 1ed. Rio Grande: FURG, 2015, v. 1, p. 27-56.
PIOVENSAN, Célio. O sistema participativo de Canoas. In: Instituto Municipal de Administração Pública. (Org.). *Estado, Planejamento e Administração Pública no Brasil*. Curitiba: IMAP, 2014, v. 1, p. 95-103

Autor: Pedro Bettim de Almeida

Orientador: Alfredo Alejandro Gugliano

Universidade Federal do Rio Grande do Sul